

DISCIPLINA: História social das ideias políticas na América colonial (FLH0114)

DOCENTE RESPONSÁVEL: Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

CRÉDITOS: 6 (5 aula e 1 trabalho)

PERÍODO: 02/08/2012 a 08/12/2012

HORÁRIO: quinta-feira, 19:30 a 23:00

EMENTA GERAL DA DISCIPLINA

Nesta disciplina analisaremos um conjunto de textos e imagens que apresentam as justificativas jurídicas e teológicas da escravidão, identificando os contornos da sociedade colonial na linha por meio da qual seus autores separavam livres e escravos. Nesse sentido, convém dar uma atenção especial àqueles que discutiram a situação dos ameríndios, pois, se a legitimidade do cativo dos africanos era comumente aceita, houve disputa com relação ao cativo dos indígenas: uns persistiram em defender a legitimidade da sua redução à escravidão, mesmo após serem declarados livres pela Coroa, enquanto outros advogaram o constrangimento ao trabalho num regime de tutela. Assim, os diferentes estatutos jurídicos atribuídos aos indígenas permitem-nos identificar projetos distintos para a formação da sociedade colonial americana e suas dinâmicas de reprodução. O objetivo deste estudo é elucidar o fundamento econômico das instituições político-administrativas da sociedade colonial americana, identificando-o nas contingências do tráfico africano e nas diferentes formas de organização do trabalho compulsório de negros e índios.

Além da análise da relação dinâmica existente entre a formação da sociedade colonial americana e o tráfico negreiro, o estudo pretende abrir-se igualmente a uma perspectiva comparativa, buscando semelhanças e diferenças entre os diversos contextos regionais da expansão da economia-mundo europeia nas Américas de colonização portuguesa e espanhola, entre os séculos XVI e XVIII.

Em cada etapa deste estudo, atentaremos para a circulação de ideias e conceitos entre os espaços americanos, africanos e o continente europeu, destacando os empréstimos e as adaptações determinados pelos contextos em que foram produzidos e circularam.

CONTEÚDO DO PROGRAMA E OBJETIVOS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2012

Os textos e imagens selecionados para discussão neste segundo semestre de 2012 veiculam ideias sobre as características do “bem comum” na América portuguesa dos séculos XVII e XVIII. O contexto que empresta coerência a estas fontes concerne à disputa entre moradores, administradores coloniais e religiosos pela administração dos índios livres, bem como sobre os critérios de redução legítima de índios à escravidão em duas zonas secundárias de expansão da economia mundo, São Paulo e Maranhão.

Além disso, procuraremos identificar as semelhanças e diferenças com relação à América hispânica, sempre no que tange à questão legitimidade do domínio sobre os índios e da apropriação do benefício do seu trabalho.

Objetiva-se explicitar o contexto histórico que influiu na determinação do conteúdo semântico de um conjunto de conceitos que sustentaram a disputa sobre a definição do “bem comum” na sociedade colonial: “justiça”, “servidão natural” e “servidão civil”, “benefício” (i.e. apropriação do benefício do trabalho indígena), “tutela”, “*dominium*” e “poder indireto”.

Objetiva-se ainda, especificamente, averiguar as divisões ocorridas no interior da Província jesuítica do Brasil com relação a essas questões, confrontando a posição de cada facção com as posições dos moradores da América portuguesa e dos administradores coloniais.

MÉTODOS DIDÁTICOS

Os objetivos pedagógicos da disciplina visam à qualificação e crítica das fontes primárias, à contextualização das ideias, à metodologia de leitura de textos e imagens, ao exercício do método comparativo, ao estudo da circulação de conceitos e, sobretudo, ao enraizamento da história das ideias em uma história das práticas sociais. Tais objetivos deverão ser atingidos por meio de aulas expositivas e de seminários de discussão coletiva.

CRONOGRAMA

- Aula 1 (2 de agosto): apresentação do curso.
- *Unidade I – Fundamentos teóricos*
 - Aula 2 (9 de agosto): Tomás de Aquino: Do governo dos príncipes ao rei de Chipre (1265-1267), livro I, caps. 1-12, e livro II, caps. 1-4.
 - Aula 3 (16 de agosto): Francisco de Vitoria: Lição sobre os índios (1537-1539).
 - Aula 4 (23 de agosto): Luís de Molina: Os seis livros sobre a justiça e o direito (1594), caps. 32-36.
 - Aula 5 (30 de agosto): Juan de Solórzano Pereira: Política indiana (1629-1647), livro III, cap.7.
(3 a 8 de setembro: semana da pátria; não haverá aula.)
- *Unidade II – Antônio Vieira e a escravidão*
 - Aula 6 (13 de setembro): Antônio Vieira: Sermão XXVII do Rosário (s/d).
Textos complementares: (a) Sermão XIV Pregado na Bahia à irmandade dos pretos de um engenho em dia de S. João Evangelista, no ano de 1633; (b) Sermão XX do Rosário (s/d).
 - Aula 7 (20 de setembro): Antônio Vieira: Sermão da Epifania, pregado na Capela Real no ano de 1662.
Texto complementar: Sermão da Primeira Dominga da Quaresma, pregado na cidade de São Luís do Maranhão, no ano de 1653.
 - Aula 8 (27 de setembro): Antônio Vieira: Voto sobre as dúvidas dos moradores de São Paulo acerca da administração dos índios (1694).
- *Unidade III – Disputas sobre a administração dos índios*
 - Aula 9 (4 de outubro): Pedro Taques de Almeida Paes Leme: Expulsão dos Jesuítas e causas que tiveram para ela os Paulistas desde o ano de 1611 até o de 1640, em que os lançaram fora de toda a capitania de São Paulo e São Vicente.
 - Aula 10 (11 de outubro): (a) Jacinto Carvalhais: Certidão sobre a expulsão dos Padres da Cia. de Jesu da Capitania de Sam Vicente; (b) Francisco Carneiro: Resposta a uns capítulos, ou libelo infamatório.
 - Aula 11 (18 de outubro): Bernardo Pereira de Berredo: Anais históricos do Estado do Maranhão (1749), livros XIV-XVI.
 - Aula 12 (25 de outubro): Jacob Roland: Apologia pro paulistis (1684).
 - Aula 13 (1 de novembro): (a) André João Antonil: Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas (1711), livro I, caps. I e IX; (b) Jorge Benci: Economia cristã dos senhores no governo dos escravos (1705).
- *Unidade IV – O espaço reducional e as reformas pombalinas*
 - Aula 14 (8 de novembro): Antônio Sepp. Viagem às missões jesuíticas e trabalhos apostólicos, cap. 8: “De como estão organizadas as aldeias dos índios convertidos” e cap. 25: “Icnografia ou planta da futura missão”.
(15 de novembro: proclamação da República; não haverá aula.)

- Aula 15 (22 de novembro): (a) Pontos principais a que se reduzem os abusos com que os Religiosos da Companhia de Jesus têm usurpado os Domínios da América Portuguesa e Espanhola (anterior a 1757); (b) Diretório que se deve observar nas povoações dos índios do Pará e do Maranhão enquanto sua majestade não mandar o contrário (1758).
- Aula 16 (26 a 30 de novembro): excursão didática às missões de São Miguel, São João Batista e Santo Ângelo (Rio grande do Sul) – *a confirmar*. Alternativa (29 de novembro): conclusões finais e encerramento do curso.

FORMA DE AVALIAÇÃO

Realização de dez resenhas dos textos de seminário (a serem entregues, no máximo, até a data de discussão do respectivo texto). Quando houver mais de um texto em discussão (aulas 10, 13 e 15), a resenha pode concernir apenas a um dos textos, ou a ambos. O mesmo princípio vale para os textos complementares (aulas 6 e 7).

Instruções para a elaboração da resenha:

- a) O texto deve conter cerca de 2.500, no máximo 3.000 caracteres (com espaço).
- b) Primeiramente, divida o texto em partes e, para cada uma delas, nomeie ou designe o argumento central respectivo. Atenção: não resuma o texto; o fichamento e o resumo são instrumentos de trabalho sobre os quais o aluno deve apoiar-se para elaborar, em seguida, o texto da resenha. Da mesma maneira, os dados biográficos e a contextualização do texto só devem intervir na medida em que esclareçam um ponto específico do seu argumento.
- c) Em seguida, descreva como cada parte ou argumento se articula no texto, refazendo a linha de raciocínio do autor sem recorrer ao resumo: o objetivo é evidenciar a estrutura lógica e argumentativa do texto.
- d) Num terceiro momento, elabore uma questão (um problema histórico ou historiográfico) passível de ser respondida a partir do próprio texto.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Nas resenhas, o aluno deverá demonstrar sua capacidade de ler e analisar fontes primárias, de contextualizá-las e, se necessário, de relacioná-las entre si. Habilidades em leitura crítica e escrita cientificamente organizada serão as principais competências avaliadas.

O objetivo pedagógico da avaliação é desenvolver a capacidade de coleta e interpretação de dados. Tal objetivo será complementado, nos seminários de discussão coletiva, pela crítica dos modelos explicativos estabelecidos pela historiografia (para tanto, estimula-se a leitura da bibliografia secundária indicada neste programa) e pelo incentivo à proposição de novas interpretações.

NORMAS DE RECUPERAÇÃO

A recuperação consistirá em uma prova oral individual sobre qualquer um dos textos e/ou temas discutidos em sala de aula. Só poderão fazer recuperação os alunos que tiverem entregado ao menos 70% das resenhas (sete resenhas), que obtiverem nota entre 3,0 e 4,9 na primeira avaliação e presença mínima de 70%.

FONTES DOCUMENTAIS

Acosta, José de. *De procuranda indorum salute*. Madrid: C.S.I.C., 1984-1987.

Andreoni, João Antonio (João André Antonil). *Cultura e opulência do Brasil*. Paris: I.H.E.A.L., 1968 (ou Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001).

Benci, Jorge. *Economia cristã dos senhores no governo dos escravos* (1705). 2a. edição, preparada, prefaciada e anotada por Serafim Leite. Porto: Livraria Apostolado da imprensa, 1954.

- Berredo, Bernardo Pereira. *Anais históricos do Estado do Maranhão*, em que se dá notícia do seu descobrimento, e tudo o mais que nele tem sucedido desde o ano em que foi descoberto até o de 1718 (Lisboa, 1749). 4ª. Edição. Rio de Janeiro: Tipo editor Ltda., 1988.
- Carneiro, Francisco. “Resposta a uns capítulos, ou libelo infamatório, que Manuel Jerônimo procurador do Conselho na cidade do Rio de Janeiro com alguns apaniguados seus fez contra os Padres da Companhia de Jesus da Província do Brasil, e os publicou em juízo e fora dele, em Junho de 640”. In: Leite, Antonio Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Lisboa: Portugalíia, 1954, vol. 6, p. 572-588.
- Carvalhais, Jacinto de. “Certidão sobre a expulsão dos Padres da Cia. de Jesu da Capitania de Sam Vicente por causa da publicação da bula que passou Sua Santidade acerca da liberdade dos Índios Orientais e Ocidentais”. In: Leite, Antonio Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil*. Lisboa, Portugalíia, 1950, vol. 6, p. 253-263 e 416-421.
- “Diretório dos índios”. In: Almeida, Rita Heloísa de. *O Diretório dos Índios*. Um projeto de “civilização” no Brasil do século XVIII. Brasília: ed. UnB, 1997, apêndice.
- Leme, Pedro Taques de Almeida Paes. “Expulsão dos Jesuítas e causas que tiveram para ela os Paulistas desde o ano de 1611 até o de 1640, em que os lançaram fora de toda a capitania de São Paulo e São Vicente”. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, vol. III, São Paulo, 1898, p. 35-123.
- Molina, Luis de, S.J. *De Justitia et Jure* (1594). 3ª. ed., Coloniae: Agrippinae, 1613-1614) (trad. esp. parcial de Manuel Fraga Iribarne: *Los seis libros de la justicia y del derecho*. Madrid: ed. José Luis Cosano, 1943).
- Pontos principais a que se reduzem os abusos com que os Religiosos da Companhia de Jesus têm usurpado os Domínios da América Portuguesa e Espanhola* (anterior a 1757).
- Relación de lo sucedido en el Rio de Janeiro con la publicación de la bullas. 1640*. Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Seção de manuscritos, I – 31, 32, 3.
- Rocha, Manoel Ribeiro da. *Ethiope resgatado, empenhado, sustentado, corrigido, instruido e libertado. Discurso theologico-juridico, em que se propõe o modo de commerciar, haver e possuir validamente, quanto a um e outro foro, os pretos cativos africanos e as principais obrigações que correm a que delles se servir*. Lisboa: 1758 (Ed. Lara, Silvia Hunold. *Cadernos do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas*. N. 21. Campinas: Unicamp, 1991; Ed. Suess, Paulo. Petrópolis: Vozes; São Paulo: CEHILA, 1992).
- Roland, Jacob. *Apologia pro Paulistis* (1684). *Clio*. Série Revista de Pesquisa Histórica. Recife: Centro de Filosofia e Ciência Humanas da Universidade Federal de Pernambuco, n. 27-1, 2009, p. 362-387.
- Sepp, Antonio. *Viagem às missões jesuíticas e trabalhos apostólicos*. São Paulo: Livraria Martins editora, 1943.
- Solórzano y Pereira, Juan de. *De indiarum iure* (liber III: De retentione indiarum). Madrid: C.S.I.C., 1994.
- Suárez, Francisco de, S.J. *De Legibus*. 8 vols. Madrid: C.S.I.C., 1967 (ou Madrid: Instituto de Estudos Políticos, 1968).
- Toledo, Francisco de (1515-1582). *Disposiciones gubernativas para el Virreinato del Perú*. 2 vols. Sevilla: Escuela de Estudios Hispano-Americanos, C.S.I.C., Monte de Piedad y Caja de Ahorros de Sevilla, 1986-1989.
- Tomás de Aquino. *Do governo dos príncipes ao rei de Cipro e do governo dos judeus à duquesa de Brabante*. São Paulo: Anchieta, 1946.
- Tomás de Aquino. *Comentario a la Política de Aristóteles*. Pamplona: EUNSA, 2001.
- Vasconcelos, Simão de. *Crônica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil* (com as Notícias curiosas e necessárias das cousas do Brasil) (1663). 3ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1977.
- Vieira, Antonio. *Obras escolhidas*. vol. V (obras várias em defesa dos índios). Lisboa: Sá da Costa, 1951.
- Vieira, Antonio. *Cartas do Padre António Vieira*. Coordenadas e anotadas por J. Lúcio de Azevedo. 3 vols. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1928.
- Vieira, Antonio. *Sermões*. 15 vols. Lisboa: Livraria Lello e Irmão, 1945-1948.
- Vitoria, Francisco de. *De indis recentis inventis et de iure belli Hispaniorum in bárbaros*. Salamanticae: s.ed., 1557 (trad. franç.: *Leçons sur les Indiens et sur le droit de guerre*. Genève: Droz, 1966; trad. esp.: *Relectio de indis*. Madrid: C.S.I.C., 1989 e *Relectio de iure belli o paz dinâmica*. Madrid: C.S.I.C., 1981).

BIBLIOGRAFIA

- Alden, Dauril. *The making of an enterprise*. The Society of Jesus in Portugal, its Empire, and beyond: 1540-1750. Stanford: Stanford University Press, 1996.
- Almeida, Rita Heloísa de. *O Diretório dos Índios*. Um projeto de “civilização” no Brasil do século XVIII. Brasília: ed. UnB, 1997.
- Azevedo, João Lúcio de. *Os jesuítas no Grão-Pará: suas missões e a colonização*. 2ª edição. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1930.
- Azevedo, João Lúcio de. *História de António Vieira*. 2 vols. Lisboa: Clássica editora, 1992.

- Beltrán Heredia, Vicente. “La enseñanza de santo Tomás en la Compañía de Jesús durante el primer siglo de su existencia”. *La ciencia tomista*, XI, 1915, p. 388-408 e XII, 1915, p. 34-48.
- Blaj, Ilana. *A trama das tensões. O processo de mercantilização de São Paulo colonial (1681-1721)*. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP/Fapesp, 2002.
- Bosi, Alfredo. *Dialética da colonização*. 4ª edição acrescida de um posfácio. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.
- Boxer, Charles R. *A Igreja e a expansão ibérica (1440-1770)*. São Paulo: Cia. das Letras, 2007.
- Boxer, Charles R. *Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola, 1602-1686*. São Paulo: Nacional/ Edusp, 1973.
- Brufau Prats, Jaime. *La Escuela de Salamanca ante el descubrimiento del Nuevo Mundo*. Salamanca: San Esteban, 1989.
- Canabrava, Alice P. “João Antônio Andreoni e sua obra”. In: Andreoni, João Antônio (André João Antonil). *Cultura e opulência do Brasil* (texto da edição de 1711). São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1967, p. 9-112.
- Carro, Diego Venancio. *La teología y los teólogos-juristas españoles ante la conquista de América*. 2ª. ed. Salamanca: Apartado 17, 1951.
- Cohen, Thomas. *The fire of tongues. Antônio Vieira and the Christian mission in Brazil and Portugal*. Stanford: Stanford University Press, 1998.
- Courtine, Jean-François. “Direito natural e direito de gentes. A refundação moderna, de Vitoria a Suárez”. In: Novaes, Adauto (org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998, p. 293-333.
- Courtine, Jean-François. *Nature et empire de la loi. Etudes suarésiennes*. Paris: Vrin/ EHESS, 1999.
- Cunha, Manuela C. (org.). *História dos Índios no Brasil*. São Paulo: Fapesp/ Cia. das Letras/ Secretaria Municipal de Cultura, 1992
- Dias, Camila Loureiro. *Civilização, cultura e comércio: os princípios fundamentais da política indigenista na Amazônia (1614-1757)*. Dissertação de mestrado. São Paulo: FFLCH-USP, 2009.
- Eisenberg, José. *As missões jesuíticas e o pensamento político moderno: encontros culturais, aventuras teóricas*. Belo Horizonte: ed. UFMG, 2000.
- Figueiredo, Luciano. “O Império em apuros: notas para o estudo das alterações ultramarinas no Império Português, séculos XVII e XVIII”. In: Furtado, J. (org.). *Diálogos oceânicos*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001, p. 197-254.
- Garavaglia, Juan Carlos. “Um modo de produção subsidiário: a organização econômica das comunidades garantizadas durante os séculos XVII-XVIII na formação regional Alto Peruano – Rioplatense”. In: Gebran, Philomena (coord. e trad.). *Conceito de modo de produção*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978, p. 247-275.
- García Añoveros, Jesús María. *El pensamiento y los argumentos sobre la esclavitud en Europa en el siglo XVI y su aplicación a los indios americanos y a los negros africanos*. Madrid: CSIC, 2000.
- Garnsey, Peter. *Conceptions de l’esclavage, d’Aristote à saint Augustin*. Paris: Les Belles Lettres, 2004.
- Gliozzi, Giuliano. *Adamo e il Nuovo Mondo. La nascita dell’antropologia come ideologia coloniale: dalle genealogia bibliche alle teorie razziale (1500-1700)*. Firenze: La Nuova Italia, 1977.
- Hamilton, Bernice. *Political Thought in 16th-Century Sapin. A Study of the Political Ideas of Vitoria, de Soto, Suárez & Molina*. Oxford: s.ed., 1969.
- Hanke, Lewis. *Aristotle and the american indian*. Bloomington/ London: Indiana University Press, 1970.
- Hanke, Lewis. *La lucha por la justicia en la conquista de América*. Madrid: Istmo, 1988.
- Hanke, Lewis. *The first social experiments in America*. Cambridge: Cambridge University Press, 1935.
- Hanson, Carl A. *Economia e sociedade no Portugal barroco, 1668-1703*. Lisboa: publicações Dom Quixote, 1986.
- Holanda, Sérgio Buarque de. “Movimentos da população em São Paulo no século XVII”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*. São Paulo: IEB, n. 1, p. 55-111.
- Lara, Silvia H. *Campos da violência. Escravos e senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- Lara, Silvia Hunold. “Legislação sobre escravos africanos na América portuguesa”. In: José Andrés-Gallego (org.). *Tres grandes cuestiones de la historia de Iberoamérica*. Madrid: Fundación Mapfre Tavera/ Fundación Ignacio Larramendi, 2005 (cd-rom).
- Leite, Antonio Serafim. *História da Companhia de Jesus no Brasil*. 10 vols. Lisboa: Portugalia, 1938-1950.
- Marcocci, Giuseppe. *A consciência de um império. Portugal e o seu mundo (sécs. XVI-XVII)*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.
- Meinecke, Friedrich. *La idea de la razón de Estado en la edad moderna*. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 1997.
- Monteiro, John M. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. S. Paulo: Cia. das Letras, 1994.
- Monteiro, John M. “The crises and transformations of invaded societies: Coastal Brazil in the sixteenth century”. In: Salomon, Frank e Schwartz, Stuart B. (eds.). *The Cambridge History of the Native Peoples of the Americas*. Vol. III, part 2. Cambridge, Cambridge University Press, 1999, p. 973-1024.

- O'Neill, Charles E. e Domínguez, Joaquín Ma. (dir.). *Diccionario histórico de la Compañía de Jesús biográfico-temático*. 4 tomos. Rome: Institutum Historicum Societatis Iesu; Madrid: Universidad Pontificia Comillas, 2001.
- Pagden, Anthony. *The fall of natural man. The American Indian and the origins of comparative ethnology*. London/ New York/ Melbourne: Cambridge University Press, 1982.
- Pagden, Anthony (ed.). *The language of political theory in early-modern Europe*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
- Pécora, Alcir. “Tópicos políticas dos escritos de Antônio Vieira”. In: Vieira, Antônio. *Escritos históricos e políticos*. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. VII-XXVI.
- Pécora, Alcir. “Vieira, o índio e o corpo místico”. In: Novaes, Adauto (org.). *Tempo e história*. São Paulo: Cia. das Letras/ Secretaria Municipal de Cultura, 1992, p. 423-461.
- Pécora, Alcir. “Cartas à segunda escolástica”. In: Novaes, Adauto (org.). *A outra margem do ocidente*. São Paulo: Cia. das Letras, 1999, p. 373-414.
- Petrone, Pasquale. *Aldeamentos paulistas*. São Paulo: Edusp, 1995.
- Revelli, Marco. *Cicerone, Sant'Agostino, San Tommaso*. Torino: G. Giappichelli editore, 1989.
- Saldanha, Antônio Vasconcelos de. *Da ideia de “Império” na obra do Padre Antônio Vieira S.J. Ensaio sobre o universalismo e o pensamento jurídico-político hispânico de seiscentos*. Roma: CNR, 1992.
- Schwartz, Stuart. “Tapanhuns, negros da terra e curibocas: causas comuns e confrontos entre negros e indígenas”. *Afro-Ásia*, nº29/30, 2003 (on line).
- Smith, Michael A. *Human dignity and the common good in the aristotelian-thomistic tradition*. New York: The Edwin Mellen Press, 1995.
- Taunay, Afonso d'E. *História seiscentista da vila de São Paulo*. São Paulo: Canton, 1928.
- Thomas, Georg. *Política indigenista dos portugueses no Brasil: 1500-1640*. São Paulo: Loyola, 1982.
- Torgal, Luís Reis. *Ideologia Política e Teoria do Estado na Restauração*. 2 vols. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1981-82.
- Tuck, Richard. *Natural rights theories; their origin and development*. New York: Cambridge University Press, 1979.
- Tuck, Richard. *Philosophy and government, 1572-1651*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- Vainfas, Ronaldo. *Ideologia e escravidão. Os letrados e a sociedade escravista no Brasil colonial*. Petrópolis: Vozes, 1986.
- Viegas, João. “O Padre Antônio Vieira e o Direito dos Índios”. In: Vieira, Antônio. *A Missão de Ibiapaba*. Coimbra: Almedina, 2006, p. 91-223.
- Villey, Michel. *Filosofia do direito. Definições e fins do direito. Os meios do direito*. S. Paulo: Martins Fontes, 2003.
- Viroli, Maurizio. *From Politics to Reason of State. The acquisition and transformation of the language of politics, 1250-1600*. Cambridge: Cambridge University Press, 1992.
- Wilde, Guillermo. *Religión y poder en las misiones de Guaraníes*. Buenos Aires, s.ed., 2009.
- Zarka, Yves-Charles (dir.). *Raison et déraison d'Etat*. Paris: P.U.F., 1994.
- Zavala, Silvio A. *Servidumbre natural y libertad cristiana según los tratadistas españoles de los siglos XVI y XVII*. Buenos Aires: s.ed. 1944.
- Zeron, Carlos e Dias, Camila Loureiro. “L'antijesuítisme dans l'Amérique portugaise (XVIe-XVIIe siècles)”, em coautoria com Camila Loureiro Dias. In: Pierre-Antoine Fabre et Catherine Maire (orgs.). *Les Antijésuites. Discours, figures et lieux de l'antijesuítisme à l'époque moderne*. Rennes: Presses universitaires de Rennes, 2010, p. 563-583.
- Zeron, Carlos e Ruiz, Rafael. “A força do costume, segundo a Apologia pro paulistis (1684)”. In: Marta de Almeida e Moema Vergara (orgs.). *Ciência, história e historiografia*. São Paulo: Via Lettera; Rio de Janeiro: MAST, 2008, p. 359-376.
- Zeron, Carlos. “Les aldeamentos jésuites au Brésil et l'idée moderne d'institution de la société civile”, *Archivum Historicum Societatis Iesu*. Roma: Institutum Historicum Societatis Iesu, anno LXXVI, fasc. 151, jan-jun 2007, p. 38-74.
- Zeron, Carlos. “Interpretações de Francisco Suárez na Apologia pro paulistis (1684)”. In: Leila Mezan Algranti e Ana Paula Torres Megiani (orgs.). *O Império por escrito. Formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico (séc. XVI-XIX)*. São Paulo: Alameda, 2009, p. 111-126.
- Zeron, Carlos. “O governo dos escravos nas Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia e na legislação portuguesa: separação e complementaridade entre pecado e delito”, in Evergton Sales Souza e Bruno Feitler (org.), *A Igreja no Brasil*. São Paulo: ed. Unifesp, 2011, pp. 323-354.
- Zeron, Carlos. *Linha de fé. A Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Edusp, 2011.